

MISERICÓRDIA
de OURIQUE

Consigno para a vida

RELATÓRIO e CONTAS 2025

Índice

Mensagem do Provedor -----	2
Relatório de Gestão -----	3
Indicadores Económicos -Financeiros -----	5
Contas do Exercício de 2025 -----	8
Balanço e Demonstração de Resultados -----	9
Demonstração de Fluxos de Caixa -----	12
Demonstração das Alterações nos Fundos patrimoniais -----	14
Anexo ao Balanço e Demonstração de resultados -----	16
Anexos -----	34

Mensagem do Provedor

A medida do nosso desempenho enquanto instituição vai muito para além dos números que o presente relatório transmite.

Este Relatório e Contas constitui não apenas um instrumento de prestação de contas, mas também um testemunho do compromisso contínuo da Santa Casa da Misericórdia com a dignidade humana, a solidariedade e o bem comum.

É em cada sorriso das crianças que frequentam as nossas valências de Creche e Jardim-de-infância e no testemunho dos pais que revelam o apreço pelo serviço prestado.

É em cada olhar terno e abraço sentido dos nossos utentes dos serviços de ERPI e Centros de Dia.

É na alegria com que os utentes de Apoio Domiciliário recebem a visita das nossas colaboradoras.

Exerço as minhas funções de um modo muito presente na vida diária da instituição e sou testemunho vivo desta realidade.

O mote que nos inspira “Consigo para a vida” traduz todo o nosso empenho na prestação de um serviço de excelência em todas as nossas valências desde os mais jovens aos menos jovens.

Importa ainda destacar o apoio das entidades públicas e privadas, bem como a confiança depositada por todos aqueles que diariamente recorrem às nossas valências.

Mantivemos o número de 100 funcionários e mantemos uma política de constante valorização dos mesmos, procedendo às atualizações salariais possíveis, sendo também realizado investimento na melhoria das condições e equipamentos.

Deixo uma última nota de relevo aos elevados padrões de profissionalismo demonstrados pelos nossos funcionários que têm sido uma peça fundamental na prossecução dos fins institucionais que nos norteiam.

O Provedor


José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

Relatório de Gestão

No cumprimento das suas obrigações legais e compromissórias, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, vem apresentar e submeter à superior apreciação da Assembleia Geral, o Relatório e Contas respeitante ao ano de 2025.

O exercício de 2025 apresenta um resultado líquido positivo de 15.810,56€.

Comparativamente ao ano transato verificou-se um acréscimo nas componentes de Rendimentos e Ganhos em 8,5 pontos percentuais que compensou o aumento de aproximadamente 8,4% nas rubricas de Gastos e Perdas.

Na esfera de intervenção direta da Santa Casa da Misericórdia de Ourique em termos de valências obtivemos os seguintes resultados:

Creche – Frequência Média de 53,66 utentes

Jardim de Infância – Frequência Média de 30 utentes

ERPI Ourique – Frequência Média de 81 utentes

Centro de Dia Ourique – Frequência Média de 6,17 utentes

Serviço de Apoio Domiciliário Ourique – Frequência Média de 15,33 utentes

Centro de Dia Aldeia de Palheiros – Frequência Média de 14 utentes

ERPI Santa Luzia – Frequência Média de 20 utentes

Centro de Dia Santa Luzia – Frequência Média de 3,5 utentes

Serviço de Apoio Domiciliário Santa Luzia – Frequência Média de 21,08 utentes

No tocante aos Recursos Humanos, registaram-se 9 saídas que foram compensadas por igual número de entradas sendo que o quadro de Pessoal apresentava em 31/12/2025 um efetivo de 100 colaboradores.

Foram realizados um conjunto importante de investimentos ao nível da conservação do edifício e equipamento.

Foi ainda adquirida uma viatura a afetar ao transporte de utentes numa ótica de prestação constante de serviços de excelência.

Em termos operacionais proporcionámos aos nossos utentes mais idosos algumas saídas ao exterior da instituição e realizámos um conjunto de atividades diversas com os nossos utilizadores das valências de creche e jardim-de-infância.

Realizámos ainda as festas, romarias e eventos religiosos anuais, sempre com forte participação da comunidade local.

Não obstante o resultado líquido positivo em termos contabilísticos, continuam a subsistir constrangimentos ao nível de tesouraria, com pressão ao nível das dívidas a fornecedores conjugada com algum grau de incerteza na recuperação de alguns montantes que se mantêm em dívida à instituição.

O Provedor,



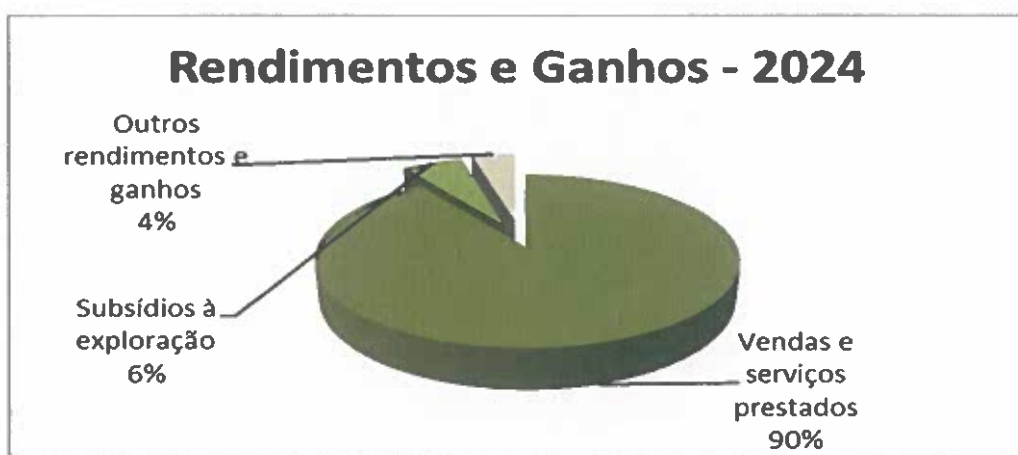
Jose Raul Guerreiro Mendes dos Santos

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Rendimentos e Ganhos

Comparativamente ao ano de 2024, regista-se uma variação positiva nos rendimentos e ganhos em 11,2 pontos percentuais.

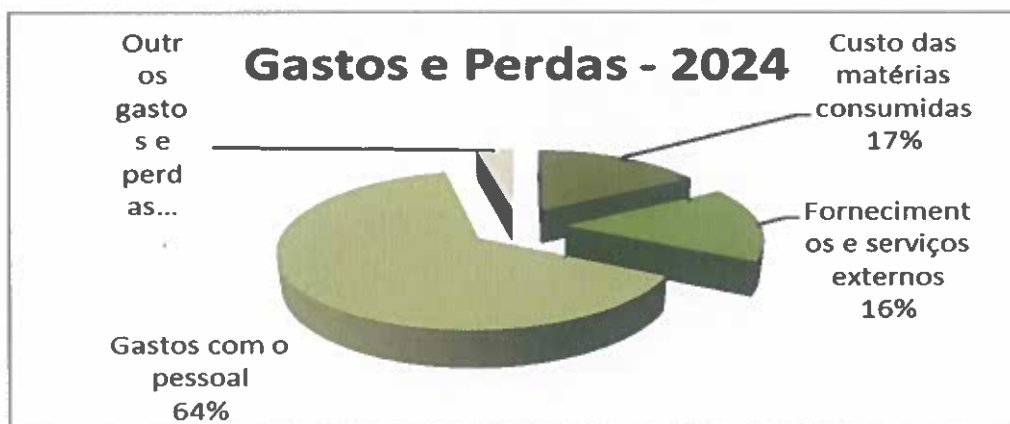
RENDIMENTOS E GANHOS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	2 833 205,24	2 455 835,14
Subsídios à exploração	119 400,71	151 481,20
Outros rendimentos e ganhos	68 242,00	108 362,16
Total	3 020 847,95	2 715 678,50



Gastos e Perdas

Regista-se um acréscimo da estrutura de gastos e perdas face ao ano transato de aproximadamente 10,84%.

GASTOS E PERDAS	2025	2024
Custo das matérias consumidas	576 503,21	450 719,77
Fornecimentos e serviços externos	450 499,61	429 578,28
Gastos com o pessoal	1 890 721,81	1 734 295,51
Outros gastos e perdas	87 312,76	96 459,40
Total	3 005 037,39	2 711 052,96



Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício é positivo em 15.810,56€.

O acréscimo na estrutura de rendimentos e ganhos compensou ligeiramente o acréscimo registado em termos de ganhos e perdas quando comparamos o exercício de 2025 face ao 2024.

RESULTADOS	2025	2024
RENDIMENTOS E GANHOS	3 020 847,95	2 715 678,50
GASTOS E PERDAS	3 005 037,39	2 711 052,96
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15 810,56	4 625,54



A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido positivo registado de 15.810,56€ euros seja transferido para a conta Resultados Transitados.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

SANTA CASA MISERICÓRDIA OURIQUE

Data: 31/12/2025

BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2025

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1 188 974,12	1 224 419,90
Activos intangíveis	5		
Investimentos Financeiros	10	17 143,86	17 143,86
		1 206 117,98	1 241 563,76
Activo corrente			
Inventários	7	60 980,81	103 441,55
Clientes e utentes		27 248,66	17 381,49
Adiantamentos a fornecedores		27 313,38	24 653,38
Estado e outros entes públicos	9		
Outras contas a receber		211 327,50	153 171,37
Diferimentos		20 039,01	18 794,80
Caixa e depósitos bancários		120 098,38	174 091,28
		467 007,74	491 533,87
Total do Activo		1 673 125,72	1 733 097,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		66 035,24	66 035,24
Resultados transitados		289 728,14	285 102,60
Outras variações nos fundos patrimoniais		730 877,17	759 776,61
		1 086 640,55	1 110 914,45
Resultado líquido do período		15 810,56	4 625,54
Total do fundo de capital		1 102 451,11	1 115 539,99
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		257 351,81	265 799,67
Estado e outros entes públicos	9	45 892,75	76 048,76
Financiamentos obtidos	10	117 000,00	117 000,00
Diferimentos		4 465,53	12 185,25
Outras Contas a pagar		145 964,52	146 523,96
		570 674,61	617 557,64
Total do Passivo		570 674,61	617 557,64
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 673 125,72	1 733 097,63

SANTA CASA MISERICÓRDIA OURIQUE

Data: 31/12/2025

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2025

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	2 833 205,24	2 455 835,14
Subsídios à exploração	9	119 400,71	151 481,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-576 503,21	-450 719,77
Fornecimento e serviços externos		-450 499,61	-429 578,28
Gastos com o pessoal	11	-1 890 721,81	-1 734 295,51
Outros rendimentos e ganhos		68 242,00	108 362,16
Outros gastos e perdas		-4 370,49	-5 882,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		98 752,83	95 202,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-79 340,71	-85 451,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 412,12	9 750,62
Juros e gastos similares suportados		-3 601,56	-5 125,08
Resultado antes de impostos		15 810,56	4 625,54
Resultado líquido do período		15 810,56	4 625,54

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

Data: 2025/12/31

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2025

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - Método Directo			
Recebimento de clientes e utentes		1 397 253,90	1 386 948,57
Pagamento a fornecedores		-1 009 824,99	-838 719,97
Pagamento ao pessoal	11	-1 330 565,44	-1 222 157,88
Caixa gerada pelas operacoes		-943 136,53	-673 929,28
Outros recebimentos/pagamentos		848 850,26	797 715,20
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-94 286,27	123 785,92
Fluxos de caixa das Actividades de investimento			
Activos fixos tangíveis	4	43 894,93	-65 630,67
Investimentos financeiros	10		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		43 894,93	-65 630,67
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	10	496 000,00	322 000,00
Outras operacoes de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	10	-496 000,00	-262 000,00
Juros e gastos similares		-3 601,56	-5 125,08
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-3 601,56	54 874,92
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-53 992,90	113 030,17
Caixa e seus equivalentes no início do periodo		174 091,28	61 061,11
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		120 098,38	174 091,28

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE Data: 31/12/2024

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O PERÍODO N-1 Unidade Monetária: (EUR)

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores					Interesses que não controlam	Total dos fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajusta.out. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	66 035,24	283 186,30	514 155,35	1 916,30	865 293,19		865 293,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			1 916,30	245 621,26	- 1 916,30	245 621,26		245 621,26
	2		1 916,30	245 621,26	-	247 537,56		1 110 914,45
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				4 625,54	4 625,54		4 625,54
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				4 625,54	4 625,54		4 625,54
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios, doações e legados	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	66 035,24	285 102,60	759 776,61	4 625,54	1 117 456,29		1 115 539,99

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE Data: 31/12/2025

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O PERÍODO N Unidade Monetária: (EUR)

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores					Interesses que não controlam	Total dos fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajusta.out. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	66 035,24	285 102,60	795 776,61	4 625,54	1 151 539,99		1 151 539,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			4 625,54	- 64 899,44	- 4 625,54	- 64 899,44		- 64 899,44
	2		4 625,54	- 64 899,44	-	- 60 273,90		1 086 640,55
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				15 810,56	15 810,56		15 810,56
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				15 810,56	15 810,56		15 810,56
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios, doações e legados	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	66 035,24	289 728,14	730 877,17	15 810,56	1 107 076,65		1 102 451,11

DISTRIBUIÇÃO POR VALÊNCIAS

VELÊNCIAS	RENDIMENTOS				GASTOS	RESULTADO
	P. SERVIÇOS	SUBSÍDIOS	VENDAS	OUTROS	TOTAL GASTOS	2025
CRECHE	346 943,88	14792,47	561,00	9065,72	372292,02	-928,95
JARDIM INFÂNCIA	146 907,88	6263,64	426,00	3838,74	157641,15	-204,89
ERPI OURIQUE	1 482 431,83	63205,70	18223,00	38736,29	1590740,11	11856,71
C.D. OURIQUE	30 723,09	1309,92		802,80	32967,76	-131,94
C.D. A. PALHEIROS	64 909,33	2767,51	24,00	1696,10	69651,69	-254,75
SAD OURIQUE	156 262,85	6662,50		4083,18	167679,60	-671,07
ERPI SANTA LUZIA	373 957,54	15944,24	8603,00	9771,60	401279,34	6997,04
C.D. SANTA LUZIA	52 901,70	2255,54		1382,33	56766,76	-227,19
SAD SANTA LUZIA	145 396,14	6199,18		3799,24	156018,96	-624,40
	2 800 434,24	119400,71	27837,00	73176,00	3005037,39	15810,56

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

01 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURIQUE, é uma Entidade do Setor não Lucrativo – ESNL, fundada em 1569, tendo iniciado a sua atividade em 01-11-1961. É hoje uma IPSS, reconhecida como tal em 10-10-1981, com sede em RUA BOMBEIROS VOLUNTARIOS, OURIQUE, 7670-262, OURIQUE, e tem como atividade principal Estrutura Residencial para Idosos.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

02 - REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

02.01 - As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

"Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de junho, (Sistema de Normalização Contabilística) que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, relativa às Demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 26/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas n.º 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho.

"Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho, aprova o Código de Contas;

"Declaração de retificação n.º 41-A/2015 que corrige algumas inexatidões da Portaria 218/2015;

"Portaria 220/2015, de 24 de julho, aprova os modelos de Demonstrações financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC;

"Declaração de retificação n.º 41-B/2015, que corrige algumas inexatidões da Portaria n.º 220/2015.;

"Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, que homologa a Estrutura Conceptual.;

"Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que homologa as NCRF-ESNL;

"Aviso n.º 8258, de 29 de julho, publica as Normas Interpretativas do SNC.

FAQ39 da Comissão de Normalização Contabilística (SNC)

02.02 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas, e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

02.03 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior, com ressalva do impacto introduzido pela aplicação do disposto na FAQ39 da Comissão de Normalização Contabilística que altera o enquadramento dos montantes pagos pelo Estado no âmbito dos acordos de cooperação, anteriormente considerados como Subsídios à Exploração e a partir do exercício de 2024 como Prestação de Serviços.

03 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

03.01 - Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

03.01.01 - Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

03.01.01.01 - Pressuposto da Continuidade:

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

03.01.01.02 - Pressuposto do Acréscimo:

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

03.01.01.03 - Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

03.01.01.04 - Materialidade e Agregação:

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a

apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

03.01.01.05 – Não Compensação:

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

03.01.01.06 - Informação Comparativa:

. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

03.01.01.07 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	Entre 2 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 10 anos

03.01.01.08 - Ativos Intangíveis:

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

03.01.01.09 - Inventários:

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.

03.01.01.10 - Instrumentos Financeiros:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;

03.01.01.11 - Reconhecimento do Rébito:

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

03.01.01.12 - Subsídios:

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subseqüentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos

subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

03.01.01.13 - Custos de Empréstimos Obtidos:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

03.01.01.14 - Benefícios dos Empregados:

Os benefícios dos emprego classificam-se em benefícios de curto-prazo - Os benefícios de curto prazo incluem ordenados, subsídios diversos e contribuições para a Segurança Social.

03.01.02 - Principais Fontes de Incertezas das Estimativas:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras.

03.02 - Erros Materialmente Relevantes de períodos anteriores:

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores.

04 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

04.01 - Divulgações Sobre Ativos Fixos Tangíveis:

04.01.01 - Critérios de Mensuração usados para determinar a Quantia Escriturada Bruta

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

04.01.02 - Métodos de Depreciação usados:

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

04.01.03 - Vidas Úteis e / ou Taxas de depreciação Usadas:

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quotas anuais durante as vidas úteis estimadas.

04.01.04 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

04.01.04.01 - Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos A.F.T.

Durante os períodos findos em 31-12-2024 e em 31-12-2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as adições, revalorizações, alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de Transporte	Equipamento administrativo	Outros A.F.T.	Total
Activos:							
Saldo Inicial	2 164,75	1 885 645,10	487 820,25	330 472,95	39 992,52	76 711,82	2 822 807,40
Aquisições				58 152,50			58 152,50
Alienações							
Transferências e abates							0,00
Revalorizações							
Outras variações		-14 257,57					-14 257,57
Saldo final:	2 164,75	1 871 387,53	487 820,26	388 625,45	39 992,52	76 711,82	2 866 702,33
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial		778 567,14	448 583,12	278 932,22	39 841,33	68 850,98	1 614 774,79
Depreciações do exercício		46 556,98	7 004,08	22 305,12	151,19	3 323,34	79 340,71
Perdas por imparidade do exercício							
Reversões de perdas por imparidade							
Alienações							
Transferências e abates							0,00
Outras variações							
Saldo final:		825 124,12	455 587,20	301 237,34	39 992,52	72 174,32	1 694 115,50

05 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

05.01.01 - As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

05.01.02 - Durante os períodos findos em 31-12-2024 e em 31-12-2025 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, perdas por imparidade, revalorizações e outras alterações foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERÍODO

	Situação inicial				Situação final			
	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Quatia escriturada	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Quatia escriturada
Bens do domínio público								
Goodwill								
Projectos de desenvolvimento								
Programas de computador	236,78	236,78		0,00	236,78	236,78		0,00
Propriedade industrial								
Outros activos intangíveis	7 380,00	7 380,00		0,00	7 380,00	7 380,00		0,00
Total:	7.616,78	7.616,78		0,00	7.616,78	7.616,78		0,00

QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos intangíveis	Total
Activos:						
Saldo Inicial			236,78		7.380,00	7.616,78
Aquisições						
Alienações						
Transferências e abates						
Revalorizações						
Outras variações						
Saldo final:			236,78		7.380,00	7.616,78
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial			236,78		7.380,00	7.616,78
Depreciações do exercício						
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências e abates						
Outras variações						
Saldo Final:			236,78		7.380,00	7.616,78
Activos líquidos						

06 - CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os custos de empréstimos obtidos capitalizados por tipo de empréstimo foram os seguintes:

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Descrição	Custos dos empréstimos obtidos		
	valor contratual do empréstimo	Outros custos	Juros suportados
Empréstimos genéricos:			
Instituições de crédito e soc. financeiras	117 000,00		3 601,56

07 - INVENTÁRIOS

07.01 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na

sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos, custos de transporte, manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

07.02 -Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31-12-2025, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

Mercadorias: 4.524,40

Material de Consumo: 56.456,41

07.03 - Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi como se segue:

QTA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERIODO

Descrição	31/12/2025		
	Mercadorias	Matérias Primas	Total
Inventário Inicial:	14 511,96	88 929,59	103 441,55
Compras	24 651,21	459 169,22	483 820,43
Reclassificação e regularização de inventários			0,00
Inventário Final	4 524,40	56 456,41	60 980,81
C.M.V.M.C.	34 638,77	491 642,40	526 281,17

08 - RENDIMENTOS E GANHOS

08.01 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A Empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação passam ser fiavelmente mensurados;
- b) Prestações de serviços – são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de conclusão da prestação de serviços à data do balanço;
- c) Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

08.02 - O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2025 e em 31-12-2024 é detalhado conforme se segue:

QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Vendas de bens	27 837,00	26 296,19
Prestação de serviços	2 805 368,24	2 429 538,95
Total:	2 833 205,24	2 455 835,14

09 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

09.01 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

Descrição	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS					
	Subsídios de Entidades Públicas			Subsídios de outras Entidades		
	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados c/Activos /ao investimento	328 982,59	0,00	44 522,10	135 284,03	0,00	7 096,66
Activos fixos tangíveis	328 982,59		44 522,10	135 284,03		7 096,66
Activos intangíveis						
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração		151 481,20	151 481,20		55 941,58	55 941,58
Valor dos reembolsos no período respeitante a:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios relacionados c/activos ao investimento						
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração						
Total	328 982,59	151 481,20	196 003,30	135 284,03	55 941,58	63 038,24

10 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.01 - Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

11 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.01 - Gastos com o pessoal:

Os gastos reconhecidos no exercício como gastos com o pessoal repartem-se como se segue:

GASTOS COM O PESSOAL

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Gastos com o pessoal:	1 890 721,81	1 734 295,51
Remunerações do pessoal	1 541 925,70	1 415 038,88
Encargos sobre remunerações	317 100,33	291 596,22
Seg ac.trab. e doenças profissionais	13 070,72	14 150,39
Gastos de acção social	543,26	3 402,06
Outros gastos com o pessoal	18 081,80	10 107,96

12 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram acontecimentos após a data do balanço suscetíveis de originarem ajustamentos às demonstrações financeiras:

13 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS**13.01 - Vendas e prestações de serviços por mercados geográficos:**

No ano de 2025 a totalidade das vendas e das prestações de serviços ocorreram no mercado nacional

14 - OUTRAS DIVULGAÇÕES**14.01 - Outras divulgações:****14.01.01 - Fornecimentos e serviços externos:****FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Serviços especializados	252 828,26	219 899,43
Trabalhos especializados	60 313,66	42 343,34
Publicidade e propaganda	627,30	
Honorários	113 057,16	86 841,03
Conservação e reparação	72 659,41	77 017,84
Outros	6 170,73	13 697,22
Material	22 205,38	27 050,40
Ferramentas	4 111,49	5 951,77
Material de escritório	3 171,56	3 662,19
Artigos para oferta		2 686,00
Outros	14 922,33	14 750,44
Energia e fluidos	126 870,66	126 363,22
Electricidade	93 001,83	91 220,04
Combustíveis	18 610,13	20 292,49
Água	601,30	271,49
Outros	14 657,40	14 579,20
Deslocações, estadas e transportes	3 384,48	5 099,01
Deslocações e estadas	3 384,48	5 099,01
Outros		
Serviços diversos	45 210,83	51 166,22
Rendas e alugueres	4 173,04	7 976,16
Comunicação	8 394,79	8 852,96
Seguros	16 755,82	19 015,26
Contencioso e notariado	152,97	1 546,77
Despesas de representação	4 101,25	6 675,16
Outros serviços	11 632,96	7 099,91
TOTAL	450 499,61	429 578,28

14.01.02 - Outros rendimentos e ganhos:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos suplementares	24 189,53	11 397,92
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2 000,00	48 014,80
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores		
Imputação de subsídios para investimentos	28 899,44	42 952,21
Restituição de impostos	9 773,63	788,59
Outros não especificados	3 379,40	5 208,64

14.01.03 - Outros gastos e perdas:

OUTROS GASTOS E PERDAS

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	841,85	1 706,98
Correcções relativas de períodos anteriores		1 935,76
Quotizações	582,00	840,00
Ofertas e amostras de inventários		
Outros não especificados	2 946,64	1 400,00
Juros suportados	3 601,56	5 125,08
Outros gastos e perdas de financiamento		
Outros		

Ourique, 18 de março de 2025

O Contabilista certificado

CALLL

A Mesa Administrativa

Susana Sofia Pereira Lourenço
 Maria de Fátima d'Almeida Silva
 Trânsito de Sousa Silva

ANEXOS

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do disposto nos artigos 22º n.º 2 b) e 23º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, para os efeitos da alínea c) do n.º 1 do artigo 21º do referido compromisso, convoco os Irmãos a reunir em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no próximo dia 31 de Março de 2026, pelas 17H30 na sede da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, sita na Rua dos Bombeiros Voluntários, em Ourique

Ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025, assim como do parecer do órgão de fiscalização.

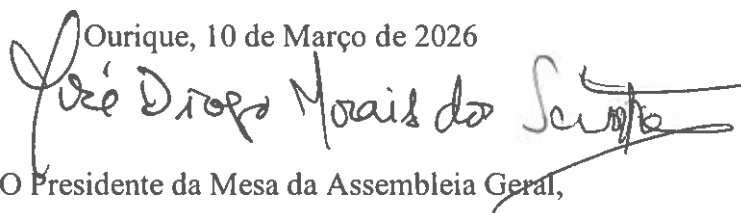
Ponto 2 – Apreciação, discussão e votação do regulamento eleitoral da Santa Casa da Misericórdia de Ourique

Ponto 3 - Outros assuntos de interesse para a instituição

Se no dia e à hora designados nesta convocatória não estiver presente mais de metade dos Irmãos com direito a voto, a Assembleia Geral terá lugar 30 minutos depois, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, nos termos do n.º 1 do artigo 24º do compromisso.

Mais se informa que, a partir 15 de Março de 2026, os irmãos que o desejarem, poderão consultar, na sede da SCMO, o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025, o qual se encontra devidamente afixado e disponível para consulta.

Apresentando os melhores cumprimentos a todos os irmãos,

Ourique, 10 de Março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,